

Pesquisa Anual de Serviços - PAS

Referência: 2016

Setor de serviços goiano gera receita de R\$ 33,9 bilhões

A Pesquisa Anual de Serviços – PAS, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), retrata as características estruturais da oferta de serviços não financeiros no Brasil. A PAS constitui uma importante fonte de dados setoriais, que são utilizados tanto para o planejamento das ações do governo quanto das empresas, sendo de interesse de toda a sociedade, incluindo a comunidade acadêmica. As atividades de serviços empregam uma parcela significativa da população, além de apresentar elevada participação no Produto Interno Bruto – PIB. A PAS apresenta dados sobre os principais resultados da pesquisa, contemplando, aspectos sobre número de empresas, pessoal ocupado, receita bruta e salários, retiradas e outras remunerações.

No ano de 2016, a economia de modo geral apresentou uma trajetória negativa nas atividades de: indústria e serviços. O Produto Interno Bruto (PIB) goiano recuou em tono de 3,0%. Pelo lado do consumo foi observado um fraco desempenho no comércio varejista. Em Goiás houve retração da massa salarial em termos reais (-3,3%), de acordo com a Pnad Contínua. A taxa de desocupação em Goiás, segundo a Pnad contínua, atingiu 10,5% em 2016 contra 7,3% no ano anterior. A inflação no município de Goiânia, segundo o IPCA, que mede o consumo das famílias, registrou crescimento de 5,3% frente a 11,1% em 2015. De maneira geral observou-se um comportamento de retração da atividade econômica, tanto do ponto de vista da oferta, quanto da demanda, o que influenciou fortemente o setor de serviços que depende dos estímulos das famílias e das empresas.

Em 2016, o setor de serviços não financeiros goiano teve uma queda real de 8,9% em relação ao ano anterior, ante uma retração de 5,2% no ano de 2015, segundo a Pesquisa mensal de Serviços para Goiás (PMS/IBGE). Conforme dados da PAS 2016, o setor goiano foi composto por 36.424 empresas, gerou R\$ 33,9 bilhões de receita bruta. O setor foi responsável pela ocupação de 328 mil pessoas, que receberam R\$ 6,8 bilhões de salários, retiradas e outras remunerações.

Em termos de segmentos, quanto ao número de empresas, serviços prestados às empresas representaram 34,1% do número total, seguidas pelas empresas dos serviços prestados principalmente às famílias que responderam por 29,4%. O grupamento referente a pessoal ocupado, serviços prestados às empresas representaram 38,0% e serviços prestados principalmente às famílias, 23,9% do número total. O segmento transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio concentrou a maior parcela da receita bruta (29,7%), seguido das empresas de serviços prestados às empresas (23,8%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Estado de Goiás: Empresas prestadoras de serviços não financeiros, por atividade, segundo variáveis selecionadas, 2015 e 2016

Atividades de serviços	Número de empresas (Unidades)		Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)		Receita bruta de serviços (Mil Reais)		Salários, retiradas e outras remunerações (Mil Reais)	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Total	37.554	36.424	339.550	328.224	34.346.002	33.896.712	6.257.662	6.768.047
1. Serviços prestados às famílias	11.085	10.711	85.129	78.439	4.950.626	4.474.736	1.258.652	1.252.545
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	7.361	6.820	63.767	58.171	4.078.761	3.640.483	969.693	950.527
1.2 Atividades culturais, recreativas e esportivas	1.140	1.005	5.665	6.037	322.620	334.179	75.869	83.295

Pesquisa Anual de Serviços - PAS

Referência: 2016

Tabela 1 – Estado de Goiás: Empresas prestadoras de serviços não financeiros, por atividade, segundo variáveis selecionadas, 2015 e 2016

Atividades de serviços	Número de empresas (Unidades)		Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)		Receita bruta de serviços (Mil Reais)		Salários, retiradas e outras remunerações (Mil Reais)	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
1.3 Serviços pessoais	1.255	1.373	7.536	5.818	334.838	225.246	108.478	88.208
1.4 Atividades de ensino continuado	1.329	1.513	8.161	8.413	214.407	274.828	104.612	130.515
2. Serviços de informação e comunicação	1.960	1.687	17.745	17.499	7.624.086	7.563.397	529.422	548.516
3. Serviços prestados às empresas	11.292	12.418	129.171	124.671	7.345.792	8.072.180	2.141.009	2.524.073
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6.921	5.999	65.005	68.286	10.749.759	10.083.643	1.499.779	1.676.638
4.1 Transporte rodoviário	6.157	5.022	51.269	54.508	8.909.535	7.947.835	1.126.292	1.272.638
4.2 Outros transportes	22	24	1.143	873	645.123	670.387	58.103	41.209
4.3 Armazenamento e serviços auxiliares aos transportes	550	741	6.838	7.187	751.065	1.093.001	140.384	174.184
4.4 Correio e outras atividades de entrega	192	212	5.755	5.718	444.036	372.420	175.000	188.607
5. Atividades imobiliárias	1.013	1.319	5.215	5.197	1.263.337	1.346.691	95.636	87.808
6. Serviços de manutenção e reparação	3.745	2.938	17.373	14.348	619.635	673.917	258.964	244.576
7. Outras atividades de serviços	1.538	1.352	19.912	19.784	1.792.767	1.682.148	474.200	433.891

Fonte: PAS / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

A tabulação da Pesquisa Anual de Serviços – PAS divide o setor de serviços em sete segmentos, conforme a finalidade de uso. Cada segmento é composto por um conjunto de atividades, conforme descrito no quadro abaixo:

Quadro 1 - Estrutura dos segmentos e atividades dos serviços não financeiros na tabulação da pesquisa

Segmentos de serviços não financeiros	Atividades
1 - Serviços prestados principalmente às famílias	Serviços de alojamento; Serviços de alimentação; Atividades culturais, recreativas e esportivas; Serviços pessoais; Atividades de ensino continuado.
2 - Serviços de informação e comunicação	Telecomunicações; Tecnologia da informação; Serviços audiovisuais; Edição e edição integrada à impressão; Agência de notícias e outros serviços de informação
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	Serviços técnico-profissionais; Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros; Seleção, agenciamento e locação de mão de obra; Agência de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo; Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; Serviços para edifícios e atividades paisagísticas; Serviços de escritório e apoio administrativo; Outros serviços prestados principalmente às empresas

Pesquisa Anual de Serviços - PAS

Referência: 2016

Quadro 1 - Estrutura dos segmentos e atividades dos serviços não financeiros na tabulação da pesquisa

Segmentos de serviços não financeiros	Atividades
4 - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	Transporte ferroviário e metroviário; Transporte rodoviário de passageiros; Transporte rodoviário de cargas; Transporte dutoviário; Transporte aquaviário; Transporte aéreo; Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; Correio e outras atividades de entrega
5 - Atividades imobiliárias	Compra e venda de imóveis próprios; Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis
6 - Serviços de manutenção e reparação	Manutenção e reparação de veículos automotores; Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação; Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos
7 - Outras atividades de serviços	Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal; Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar; Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais

Fonte: PAS / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Número de empresas

Em 2016, a PAS/IBGE estimou 36.424 empresas ativas no setor de Serviços não financeiros em Goiás. Na comparação 2016 e 2007, o número de empresas em Goiás cresceu 106,4%, puxado pelo setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que nessa mesma comparação registrou crescimento de 167,5%. O segmento de serviços de transportes, com seus vários tipos de modais tem grande importância na economia, são responsáveis pelo transporte das pessoas e pelo transporte da produção. Esse crescimento foi em grande medida pelo modal rodoviário. Em termos de representatividade, foi constatada mudanças na estrutura do número de empresas do setor de serviços. Em 2007, a principal atividade era serviços prestados às famílias, com 32,0% do total de empresas. Enquanto em 2016, a primeira posição passa para serviços prestados às empresas que passam a responder pela maior parcela do total das empresas, 34,1%.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Número de empresas de serviços não financeiros, por atividade, absoluto e percentual

Atividades de serviços	Ano						Varição (%) 2016/2007
	2007	%	2015	%	2016	%	
Total	17.646	100,0	37.554	100,0	36.424	100,0	106,4
1. Serviços prestados às famílias	5.641	32,0	11.085	29,5	10.711	29,4	89,9
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	3.865	21,9	7.361	19,6	6.820	18,7	76,5
1.2 Atividades culturais, recreativas e esportivas	353	2,0	1.140	3,0	1.005	2,8	184,7
1.3 Serviços pessoais	879	5,0	1.255	3,3	1.373	3,8	56,2
1.4 Atividades de ensino continuado	544	3,1	1.329	3,5	1.513	4,2	178,1
2. Serviços de informação e comunicação	1.090	6,2	1.960	5,2	1.687	4,6	54,8
3. Serviços prestados às empresas	5.503	31,2	11.292	30,1	12.418	34,1	125,7

Pesquisa Anual de Serviços - PAS

Referência: 2016

Tabela 2 – Estado de Goiás: Número de empresas de serviços não financeiros, por atividade, absoluto e percentual

Atividades de serviços	Ano						Variação (%) 2016/2007
	2007	%	2015	%	2016	%	
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2.243	12,7	6.921	18,4	5.999	16,5	167,5
4.1 Transporte rodoviário	1.769	10,0	6.157	16,4	5.022	13,8	183,9
4.2 Outros transportes	20	0,1	22	0,1	24	0,1	20,0
4.3 Armazenamento e serviços auxiliares aos transportes	352	2,0	550	1,5	741	2,0	110,5
4.4 Correio e outras atividades de entrega	102	0,6	192	0,5	212	0,6	107,8
5. Atividades imobiliárias	510	2,9	1.013	2,7	1.319	3,6	158,6
6. Serviços de manutenção e reparação	1.799	10,2	3.745	10,0	2.938	8,1	63,3
7. Outras atividades de serviços	860	4,9	1.538	4,1	1.352	3,7	57,2

Fonte: PAS / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Receita bruta de serviços

A receita bruta total do setor de serviços do estado de Goiás passou de R\$ 11,4 bilhões em 2007, para R\$ 33,9 bilhões em 2016, o que corresponde a 197,7% de variação nominal no período de 2007 a 2015. A maior variação ocorreu no segmento de Serviços de atividades imobiliárias (442,0%). Embora o subsegmento de atividades culturais, recreativas e esportivas, que compõem o segmento de serviços prestados às famílias, tenha apresentado a maior variação no período, 592,7%.

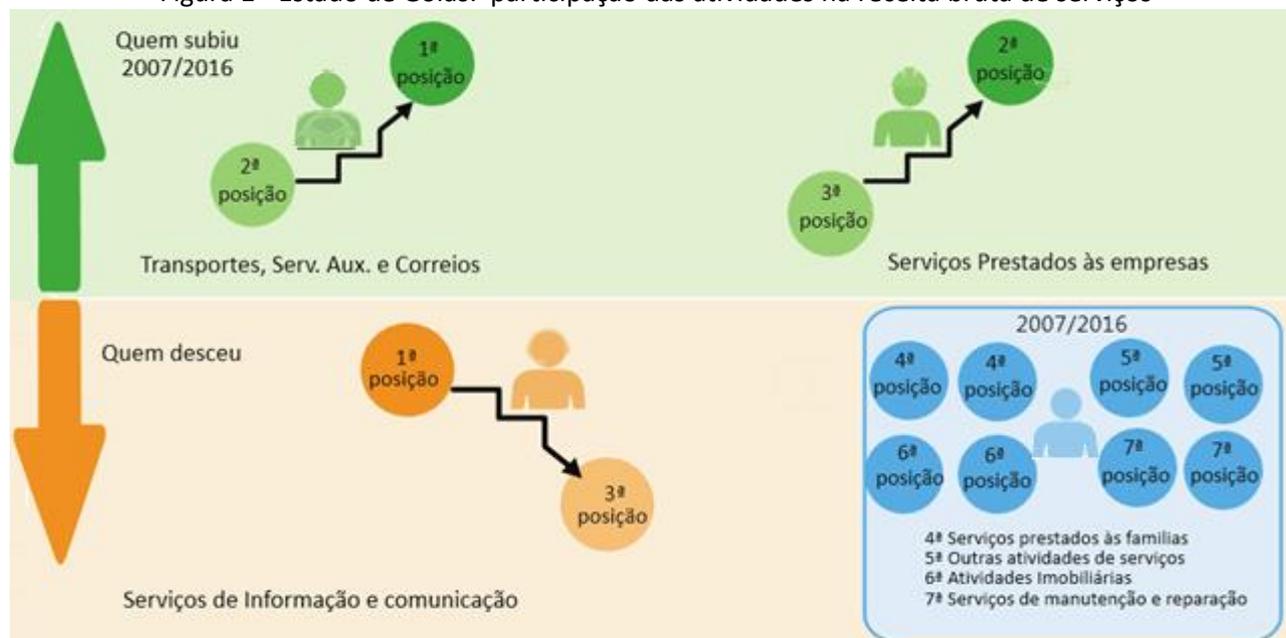
Em termos de representatividade, o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio teve a maior fatia da receita bruta gerada no setor de serviços em Goiás, 29,7%. Enquanto o segmento de serviços de informação e comunicação perdeu participação no ordenamento da receita bruta, passando da primeira para a terceira posição. Os serviços de informação geraram 22,3% da receita do setor de serviços, em 2016, contra 38,1%, em 2007, sendo esse, o segmento que apresentou a perda mais expressiva de receita dentre os sete segmentos dos serviços não financeiros, Figura 1.

Os serviços prestados às empresas passaram da terceira para a segunda posição, tendo sua participação na receita aumentada de 17,1%, em 2007, para 23,8%, em 2016. No período, esse segmento destacou-se com o aumento mais expressivo de participação na receita (314,1%). Esses três segmentos, em conjunto, representavam 82,3% da receita dos serviços em 2007, proporção que caiu para 75,9% em 2016.

Pesquisa Anual de Serviços - PAS

Referência: 2016

Figura 1 - Estado de Goiás: participação das atividades na receita bruta de serviços



Fonte: PAS / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Tabela 3 – Estado de Goiás: Receita bruta de serviços não financeiros por atividade, absoluto e percentual

Atividades de serviços	Ano						Variação (%) 2016/2007
	2007	%	2015	%	2016	%	
Total	11.385.129	100,0	34.346.002	100,0	33.896.712	100,0	197,7
1. Serviços prestados às famílias	1.118.358	9,8	4.950.626	14,4	4.474.736	13,2	300,1
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	942.590	8,3	4.078.761	11,9	3.640.483	10,7	286,2
1.2 Atividades culturais, recreativas e esportivas	48.242	0,4	322.620	0,9	334.179	1,0	592,7
1.3 Serviços pessoais	82.423	0,7	334.838	1,0	225.246	0,7	173,3
1.4 Atividades de ensino continuado	45.103	0,4	214.407	0,6	274.828	0,8	509,3
2. Serviços de informação e comunicação	4.335.207	38,1	7.624.086	22,2	7.563.397	22,3	74,5
3. Serviços prestados às empresas	1.949.120	17,1	7.345.792	21,4	8.072.180	23,8	314,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3.083.162	27,1	10.749.759	31,3	10.083.643	29,7	227,1
4.1 Transporte rodoviário	2.441.987	21,4	8.909.535	25,9	7.947.835	23,4	225,5
4.2 Outros transportes	287.536	2,5	645.123	1,9	670.387	2,0	133,1
4.3 Armazenamento e serviços auxiliares aos	205.701	1,8	751.065	2,2	1.093.001	3,2	431,4

Pesquisa Anual de Serviços - PAS

Referência: 2016

Tabela 3 – Estado de Goiás: Receita bruta de serviços não financeiros por atividade, absoluto e percentual

Atividades de serviços	Ano						Variação (%) 2016/2007
	2007	%	2015	%	2016	%	
transportes							
4.4 Correio e outras atividades de entrega	147.938	1,3	444.036	1,3	372.420	1,1	151,7
5. Atividades imobiliárias	248.487	2,2	1.263.337	3,7	1.346.691	4,0	442,0
6. Serviços de manutenção e reparação	122.221	1,1	619.635	1,8	673.917	2,0	451,4
7. Outras atividades de serviços	528.574	4,6	1.792.767	5,2	1.682.148	5,0	218,2

Fonte: PAS / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Pessoal ocupado

A média de ocupação do setor de serviços em Goiás é de nove pessoas por empresas, similar ao registrado para o País. O segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio concentrou as empresas com mais ocupação, 11,4 pessoas. Já o segmento de atividades imobiliárias registrou a menor média 3,9 pessoas ocupadas por empresas.

Serviços prestados às famílias e às empresas continuam concentrando a maior parcela do pessoal ocupado, juntos representam 61,9%. O segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio veio em seguida com 20,8% do pessoal ocupado e variou 70,7% no período de 2007 a 2016.

Tabela 4 – Estado de Goiás: Pessoal ocupado de serviços não financeiros por atividade, absoluto e percentual

Atividades de serviços	Ano						Variação (%) 2016/2007
	2007	%	2015	%	2016	%	
Total	178.653	100,0	339.550	100,0	328.224	100,0	83,7
1. Serviços prestados às famílias	38.557	21,6	85.129	25,1	78.439	23,9	103,4
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	29.258	16,4	63.767	18,8	58.171	17,7	98,8
1.2 Atividades culturais, recreativas e esportivas	1.813	1,0	5.665	1,7	6.037	1,8	233,0
1.3 Serviços pessoais	4.512	2,5	7.536	2,2	5.818	1,8	28,9
1.4 Atividades de ensino continuado	2.974	1,7	8.161	2,4	8.413	2,6	182,9
2. Serviços de informação e comunicação	10.343	5,8	17.745	5,2	17.499	5,3	69,2
3. Serviços prestados às empresas	68.067	38,1	129.171	38,0	124.671	38,0	83,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	40.000	22,4	65.005	19,1	68.286	20,8	70,7
4.1 Transporte rodoviário	30.554	17,1	51.269	15,1	54.508	16,6	78,4
4.2 Outros transportes	734	0,4	1.143	0,3	873	0,3	18,9

Pesquisa Anual de Serviços - PAS

Referência: 2016

Tabela 4 – Estado de Goiás: Pessoal ocupado de serviços não financeiros por atividade, absoluto e percentual

Atividades de serviços	Ano						Variação (%) 2016/2007
	2007	%	2015	%	2016	%	
4.3 Armazenamento e serviços auxiliares aos transportes	4.219	2,4	6.838	2,0	7.187	2,2	70,3
4.4 Correio e outras atividades de entrega	4.493	2,5	5.755	1,7	5.718	1,7	27,3
5. Atividades imobiliárias	3.226	1,8	5.215	1,5	5.197	1,6	61,1
6. Serviços de manutenção e reparação	6.252	3,5	17.373	5,1	14.348	4,4	129,5
7. Outras atividades de serviços	12.208	6,8	19.912	5,9	19.784	6,0	62,1

Fonte: PAS / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Salários, retiradas e outras remunerações

O segmento de serviços prestados às empresas, em 2016, concentrou a maior parcela de salários, pessoal ocupado e número de empresas com 37,3%, 38,0% e 34,1%, respectivamente. Isso confirma a importância do segmento para a expansão das atividades produtivas em Goiás.

Tabela 5 – Estado de Goiás: Salário, retiradas e outras remunerações de serviços não financeiros por atividade, absoluto e percentual

Atividades de serviços	Ano						Variação (%) 2016/2007
	2007	%	2015	%	2016	%	
Total	1.702.208	100,0	6.257.662	100,0	6.768.047	100,0	297,6
1. Serviços prestados às famílias	252.021	14,8	1.258.652	20,1	1.252.545	18,5	397,0
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	196.278	11,5	969.693	15,5	950.527	14,0	384,3
1.2 Atividades culturais, recreativas e esportivas	10.251	0,6	75.869	1,2	83.295	1,2	712,6
1.3 Serviços pessoais	30.557	1,8	108.478	1,7	88.208	1,3	188,7
1.4 Atividades de ensino continuado	14.935	0,9	104.612	1,7	130.515	1,9	773,9
2. Serviços de informação e comunicação	200.709	11,8	529.422	8,5	548.516	8,1	173,3
3. Serviços prestados às empresas	568.772	33,4	2.141.009	34,2	2.524.073	37,3	343,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	476.534	28,0	1.499.779	24,0	1.676.638	24,8	251,8
4.1 Transportes rodoviário	341.116	20,0	1.126.292	18,0	1.272.638	18,8	273,1
4.2 Outros transportes	19.746	1,2	58.103	0,9	41.209	0,6	108,7

Pesquisa Anual de Serviços - PAS

Referência: 2016

Tabela 5 – Estado de Goiás: Salário, retiradas e outras remunerações de serviços não financeiros por atividade, absoluto e percentual

Atividades de serviços	Ano						Variação (%) 2016/2007
	2007	%	2015	%	2016	%	
4.3 Armazenamento e serviços auxiliares aos transportes	46.111	2,7	140.384	2,2	174.184	2,6	277,7
4.4 Correios e outras atividades de entrega	69.561	4,1	175.000	2,8	188.607	2,8	171,1
5. Atividades imobiliárias	39.625	2,3	95.636	1,5	87.808	1,3	121,6
6. Serviços de manutenção e reparação	43.303	2,5	258.964	4,1	244.576	3,6	464,8
7. Outras atividades de serviços	121.244	7,1	474.200	7,6	433.891	6,4	257,9

Fonte: PAS / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Responsável Técnica:
Dinamar Maria Ferreira Marques